

O que é o Instituto Auschwitz para a Prevenção do Genocídio?

O Instituto Auschwitz para a prevenção do Genocídio (AIPG) é uma organização internacional não-governamental fundada em 2006 e sediada em Nova Iorque que atua na área da prevenção de genocídio e outras atrocidades em massa.

O instituto trabalha apoiando os Estados para desenvolver ou fortalecer os mecanismos nacionais para a prevenção do genocídio e outras atrocidades massivas, promovendo a inovações no desenho de políticas públicas, a criação de rede plurais e interdisciplinares, e a cooperação internacional neste campo.

Para mais informação, pode visitar o site do Instituto em: www.auschwitzinstitute.org

Programa de Políticas Educacionais

Um dos pilares de atuação do instituto, o Programa de Políticas Educacionais, foi lançado em 2016 como resposta ao crescente interesse dos parceiros do Instituto de criar estratégias educativas dentro das políticas de prevenção, a partir do desenvolvimento de projetos que pudessem contribuir para educar as gerações mais jovens sobre a importância de combater o genocídio e as atrocidades em massa, e os ajudassem a desenvolver atitudes e comportamentos preventivos desde cedo.

Por que e como o Instituto atua no Brasil?

O Instituto Auschwitz assume o papel de Secretaria Técnica da **Rede Latino Americana para Prevenção de Genocídio e Atrocidades Massivas**, uma rede formada por 18 países da América Latina que dialogam e trabalham para criar políticas e ferramentas de prevenção na região. Enquanto secretário da Rede, o Instituto é responsável por coordenar e desenvolver atividades, prestar assistência acadêmica, logística e financeira para o desenvolvimento de um currículo específico de prevenção na América Latina.

Dentro do contexto de trabalho da Rede, o Instituto desenhou em 2015 o projeto "Educação, Direitos Humanos e Prevenção." A ideia por trás deste projeto era desenvolver duas iniciativas educacionais em dois países da rede que, partindo das suas realidades sociais e educativas, tivessem como finalidade contribuir para o fortalecimento dos valores democráticos e a cultura de respeito aos direitos humanos.

O projeto "Educação, Direitos Humanos e Prevenção no Brasil"

Em parceria com a **Secretaria Nacional da Cidadania** do Ministério dos Direitos Humanos e a **Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão** do Ministério Público Federal, o Instituto realizou dois encontros de consulta para discutir e idealizar o projeto no Brasil durante o ano de 2016 que reuniram cerca de 75 participantes, incluindo funcionários públicos, representantes da sociedade civil, atores da comunidade educativa, jovens e observadores de organizações internacionais.

Considerando os resultados obtidos nestes dois encontros, o Instituto avançou na elaboração de uma proposta específica para desenhar uma metodologia educativa que pudesse ser desenvolvida

em várias escolas de Ensino Médio do país durante 2018. Para avançar na proposta e levar o projeto para as escolas da rede pública foram realizadas duas parcerias com a **Secretaria Estadual de Educação de São Paulo** e com a **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**.

Em fase piloto, o projeto será aplicado em 7 escolas da rede pública de ensino, sendo 5 escolas localizadas no estado de São Paulo e 2 em Brasília, com a intenção de ser expandido para outros estados brasileiros e fazer parte de políticas públicas de educação em nível federal após 2018.

O Projeto “Educação, Direitos Humanos e Prevenção” possui como objetivo geral criar e fortalecer espaços de diálogo em escolas de Ensino Médio, baseados na pluralidade e no respeito ao outro. Além de promover a aquisição de conhecimentos sobre cidadania e direitos humanos, o projeto apresenta uma metodologia para trabalhar as atitudes e comportamentos habituais dos jovens, buscando estimular a capacidade de se colocar no lugar do outro e desenvolver valores de aceitação e respeito sobre as diferenças.

O instituto desenvolveu um caderno pedagógico, intitulado "Cidadania e Democracia desde a escola", que deverá servir de apoio aos professores na implementação do projeto, desenvolvido em consonância com os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* e com as *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*, e considerando o *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos* (PNEDH).

O programa irá trabalhar em duas partes diferentes, mas que se relacionam entre si como partes de um mesmo processo. A primeira parte, correspondente aos primeiros cinco eixos do material pedagógico, tem como objetivo problematizar uma série de questões temáticas com os estudantes no chão da sala de aula, experimentando ao mesmo tempo uma metodologia educativa aberta e participativa. A finalidade desta parte do programa é provocar e abrir um espaço de curiosidade e de reflexão nos(as) estudantes. O segundo momento do programa, pretende estimular a participação dos(as) jovens mediante o desenvolvimento de projetos elaborados em equipe e usando mídias audiovisuais para que os(as) estudantes possam explorar e desenvolver os seus próprios interesses e inquietudes e posteriormente possam apresentar para a comunidade escolar.

Todo o processo do projeto será elaborado e aplicado pelos professores designados pela direção da escola, e contarão com total apoio e suporte do Instituto.

Por fim, reforçamos que o objetivo desta proposta é articular uma intervenção educativa concebida para criar espaços de diálogo inclusivos, baseados na pluralidade e no respeito ao outro no cotidiano escolar, mas que possa expandir para além dos muros da escola, construindo uma sociedade com fortes valores democráticos, de respeito aos direitos humanos e que previne atrocidades massivas e outras violências baseadas no preconceito, na intolerância e na discriminação.

Pode encontrar mais informação sobre o projeto no site, <http://www.auschwitzinstitute.org/pt-br/cidadania-e-democracia-desde-escola/>

Clara Ramírez Barat
Diretora de Políticas Educacionais